

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar à cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 37.º semestre, já vencido e a vencer-se. No próprio interesse dos nossos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, pois evitar-nos-ão de novos trabalhos e despesas, as quais ficam a cargo dos mesmos assinantes.

POLÍTICA DO GOVÊRO

O discurso que o sr. dr. Oliveira Salazar proferiu na reunião dos deputados e procuradores, antes da abertura do Parlamento, foi uma clara exposição da política do Governo, em que, também, foi focada a situação internacional. A Imprensa espanhola referiu-se com merecido relêvo ao discurso do ilustre Presidente do Conselho.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
L I S B O A

A propósito de linguareiros...

Todos nós sabemos que não poderíamos falar sem língua, a qual, para comer, nos ajuda quasi outro tanto. Mas, a língua que fala de mais, que anda à frente do pensamento, que exerce o papel de «má língua» e de notável «calino», essa obriga nos a escrever êste arazoado, não só para citar a função para que a língua foi criada, mas muito principalmente para a criticar quando se mete em certos mexericos de «lana-caprina», sempre lamentáveis; quando fomenta intrigas graves, calúnias vis ou desavenças entre amigos.

A língua que diz coisas sem nexo, trabalha ao «deus-dará»; a que diz coisas acertadas desempenha papel importante como órgão do sentido. Não basta para se formar ideia de todos os actos proficuos que a língua pode desempenhar; da mesma sorte que, olhando só para o ouvido, não saberei dizer que foi feito para a audição e, quanto ao nariz, que foi feito para o olfato.

Reparai, quando estais comendo, até que ponto activa e atarefada está a língua, como

se lança de lado a lado e muda de forma a todo o instante. Auxilia os dentes a mastigarem, impelindo a comida para debaixo das diferentes espécies deles, esmagando as partes mais brandas do alimento contra o palato ou céu da bôca, misturando-a bem com a saliva ou humidade da bôca.

Agora, a «língua de prata» que a «ama» «deu» a certos amigos um «vale» de sarilhos —essa é cumprida—, é «língua de palmo», que merece a nossa justa reprovação.

Se não tivéssemos língua que nos ajudasse a comer, haviam de doer-nos horrivelmente as maxilas, muito antes de termos comido o suficiente para nos matar a fome. E' certo que sem língua era quasi impossível engulir-se o comer, porque é ela que o apanha todo, quando mastigado.

Mas saber na «ponta da língua» todas estas coisas; saber que a língua com a presteza da sua acção e do seu poder maravilhoso de mudar de forma a cada momento, ora alongando a ponta para se tornar comprida e estreita, ora encolhendo para se encurtar e alargar; já recurvando-se à semelhança duma colher, já dobrando se para trás; e com toda esta rapidez de movimentos, trata de si com tal cuidado que rara vez é trilhada por alguns dos dentes, mesmo quando fala da vida alheia ou trata de fazer soalheiro com assuntos bastante melindrosos.

Porém, a faculdade mais admirável da língua é a da gustação. Ainda ninguém (mesmo qualquer revisteiro) ponde descobrir como é que ela possui essa dificuldade e porque razão esse pequeno pedaço de carne nos pode dizer, mais do que outra qualquer parte do corpo humano, que uma coisa é doce ou amarga, ácida, saborosa ou picante.

Tudo quanto nos é dado perceber a tal respeito é que o sentido da gustação foi concedido para que o comer seja para nós um grande prazer, em vez de um grande incómodo. Basta imaginar que fastidiosa tarefa não seria o meter à força o alimento na garganta, duas

ou três vezes por dia, sem experimentar com isso prazer nenhum.

Decerto, que muitos deixariam de comer às horas convenientes e prefeririam emagrecer e adoecer a ter semelhante trabalho. E se deixassem de dizer mal do seu semelhante —davam um estoiro que nem moiteiro em festa do Espírito Santo...

O sentido da gustação está principalmente na parte posterior da língua e do céu da bôca, e parece derivar das pupilas ou pequenos pontos salientes, que podeis ver deitando a língua de fora. Os nervos são os filamentos ou fibras que se encontram em todas as partes do corpo onde há sensibilidade ou sensação, e que parecem ser a origem da sensibilidade. De maneira que os nervos da língua dão o sentido da gustação, os dos olhos o da vista, os do ouvido o da audição e os que estão espalhados por todo o corpo premitem-nos sentir o calor e o frio, ou outra qualquer coisa agradável ou desagradável ao tacto.

A língua, por causa desse delicado sentido, impede-nos bastas vezes de engulir o que faria mal ao estomago; porquanto as substâncias venenosas ou impróprias para a alimentação têm pela maior parte um gosto desagradável; ao passo que a fruta, o pão, a carne, o leite e os vegetais e tudo quanto há bom e salutar para comer tem sabor aprazível. O que, porém, não tem nada de aprazível são as mixericices, as intrigas, o dizer mal daqueles que a própria língua ultrajante muitas vezes profere palavras adoladoras...

E ao escrevermos êste arazoado foi preciso não ter... «papas na língua».

Quintã do Loureiro, 3 de Dezembro de 1947.

João Severo.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
L I S B O A

ECOS & NOTÍCIAS

SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

Em Maio do próximo ano, pelas festas da cidade de Aveiro e de Santa Joana, funcionará uma deslumbrante «verbenas» que destina a sua receita a favor da construção do Seminário da nossa diocese.

Para levar a efeito tão simpática iniciativa, organizou-se uma comissão composta pelos srs. dr. António Cristo, dr. Manuel Soares, Severim Duarte, dr. Euclides de Araújo, Pedro Grangeon, dr. José Bento, Manuel Reis Baptista e José Mortagua, a qual se prepara para trabalhar com entusiasmo.

PESCA NA TORREIRA

Êste ano os pescadores da Torreira têm sido felizes com o lanço das rêdes, pois que há dias mais uma vez colheram 615 corvinas que foram vendidas por 31 contos.

Ainda bem. O mar nem sempre compensa o trabalho árduo e arriscado do pescador.

FUTEBOL

Fala-se que o Sport Lisboa e Benfica, convidou o célebre grupo inglês «Arsenal», a vir jogar a Lisboa em Fevereiro do próximo ano.

Esta noticia a confirmar-se, despertará grande interesse na população desportiva portuguesa, porque trata-se do «leader» do campeonato de Inglaterra.

PARECE ANEDOTA

Um sapateiro fazia-se louco em procura dos óculos. A filha é que foi dar com êles dentro dumas «Selecções».

—É bem certo, exclamou o sapateiro, que tudo se acha nas «Selecções».

Mário Bismarek Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 21429 — LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º (Frente à Esperança)

L I S B O A

Olhar de sedução

Tem estranha sedução o teu olhar
fulgor, mistério, encanto, vida, luz!
O teu olhar que tanto me seduz
lembra uma linda noite de luar.

Teus olhos, falam, cantam, riem, choram,
são crateras em viva combustão.
Podem êles queimar meu coração,
mas meu amor por eles, não devoram.

Quando fito os teus olhos atraentes,
julgo olhar para o céu, céuulo e lindo,
e ver na imensidão do espaço infindo
teus olhos, como estrelas resplandescentes!

Pobre de mim! Eterno sonhador,
de olhar sem luz, vivendo entre os escolhos!
Sem os teus, nada viam os meus olhos,
mendigos do teu santo e puro amor!

Se antes de mim, tu for's arrebatada
p'la morte quantos dores sofrerei!
Pobre de mim que em trevas viverei,
errando pelo mundo sem ver nada!

Peço a Deus que te dê eterna vida,
que não apague o brilho dos olhos teus.
Sem êles eu jámais verei os meus,
e o meu viver é uma ilusão perdida.

fotos d'arte

Documentários e reportagens fotográficas

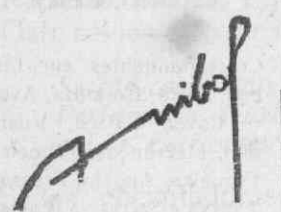
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 6, a interessante menina Vitorina da Conceição Rodrigues, que colhe 13 risonhas primaveras, filha do taboeirensense e primo do nosso director sr. Vitorino Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, residentes em Lisboa.

—A manhã, 7, a sr.ª D. Maria Soares das Neves, 39 anos, esposa do 1.º sargento da Armada sr. Henrique Maria das Neves, residentes no Minho e filha e genro do sr. António Nunes das Neves e de sua esposa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja; e o sr. Hilário Pessoa, 34 anos, genro do angejense sr. Artur Ribeiro da Fonseca, considerado industrial de padaria em Louza de Cima.

—No dia 8, o sr. José Maria da Silva, 42 anos, natural de Salreu e benquista industrial de padaria em Lisboa; a galante menina Laura de Jesus Tavares Vieira, que colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Gonçalo Tavares Pereira e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Vieira, bons proprietários e lavradores da Estrada Nacional de Cacia; a menina Aurora Moreira da Silva, que colhe 21 primaveras, filha do sr. Justino de Oliveira da Silva e de sua esposa sr.ª Albina Moreira de Oliveira, lavradores e proprietários na Quinta; e a outra gentil menina Vitória da Conceição dos Santos Bartolomeu, que colhe 16 primaveras, filha do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço.

—Em 9, os gêmeos Maria Rosa Duarte Paula e António Rodrigues da Paula Júnior, que completam 27 aniversários e são filhos do sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Paula, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Evora; o sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, 34 anos, da Quinta e laborioso industrial de padarias em Lisboa; e o sr. João Santiago, 24 anos, natural e residente em Alhandra, filho do sr. José Santiago e da sr.ª D. Augusta da Conceição Santiago, acreditados comerciantes daquela vila.

—Em 10, o sr. Belmiro Marques da Silva, 31 anos, natural do Fontão e polícia em Lisboa.

—Em 11, a sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, 37 anos, esposa do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida, benquista industrial de padaria no Lourical; e a gentil menina Idalina de Almeida Tavares, que colhe 22 primaveras e é nossa dedicada assinante, filha do sr. José Tavares e de sua esposa sr.ª Helena Tavares, bons proprietários e lavradores da Rua do Laranjal, de Cacia.

—E em 12, a outra simpática menina Maria Nunes da Silva Azévedo, que colhe 18 primaveras, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Laurinda da Silva Almeida, bons lavradores e proprietários do Cabeço de Cacia. Felicitamos os aniversariantes.

VISITAS

De visita a suas famílias, estiveram em Cacia no último do-

mingo os nossos amigos srs. Clemente da Costa Duarte e sua esposa sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, conceituados industriais de padaria em Leiria; Manuel Marques Rodrigues Costa, panificador em Cantanhede; Carlos Rodrigues Miranda, da indústria de panificação de Tentugal; e Manuel Augusto Pereira da Silva, da indústria de panificação da Espadaneira (Coimbra).

—Vinda de Lisboa, está em Cacia por uns dias, de visita a sua mãe, a sr.ª D. Violêta Rosa Ferreira, que se faz acompanhar de seu filhinho.

ESTADAS

Regressou da Golegã o nosso amigo sr. Ventura Simões Dias, da Quinta.

NASCIMENTOS

Na sua residência de Arouca, teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino às 7 horas do último dia 29 de Novembro, a sr.ª Ilda Antónia Silva Costa, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel da Costa Júnior, estimado fiscal das Obras Públicas naquela vila.

Segundo notícias recebidas, tanto a parturiente como o recém-nascido estão de perfeita saúde, pelo que felicitamos os bons pais, desejando as melhores felicidades ao seu 5.º filhinho.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Adriano Ferreira da Silva, caixeiro viajante do importante armazem de bicicletas «Monteiros & Meireles, Ld.ª», da Rua do Paraíso, 38, do Porto; Jorge Nunes Nogueira, 1.º artilheiro da Armada, natural de Angeja e que esteve uns dias no Cabeço de Cacia de visita a sua esposa e mais família, que pagou a sua assinatura; António Marques da Costa, antigo distribuidor do correio nesta freguesia, que se fazia acompanhar do seu amigo sr. Alfredo Freitas, estimado industrial marmorista em Aveiro; José Carlos Rodrigues da Silva e Joaquim de Oliveira Santos, estimados proprietários de Angeja; e Francisco Sales Cardoso Marques, dig.º chefe do Apeadeiro de Cacia, sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamêgo Marques e suas galantes filhas Carmen Rosa e Maria Helena.

Alvará de taberna

para o concelho de Albergaria-a-Velha; vende-se em conta. Na nossa redacção de informa.

O mais fino sortido em artigos de

OURIVESARIA - JOALHARIA - RELOJOARIA

OURIVESARIA

MATIAS & IRMÃO, L.ª

(antiga Ourivesaria Vilaça)

AVEIRO

Rua Manuel Firmino, 14

Do Alto dos Pinheiros

«Quem matou o cão foi o Baeta»

Soava a hora do remorso quando o homem da situação que tinha adormecido nas delícias de Capua, lendo à luz da crítica o livro do destino, despertou do fatal letargo, e, abrindo uns olhos de Argus em que brilhava a centelha do génio, acendeu o facho da guerra civil, e, descendo do leito de Procusta, enfiou as botas de sete léguas, vestiu uma camisa de onze varas, envergou a túnica de Nessus e a toga de Catão e cobriu a cabeça com o chapéu cardinalício. Abrindo as folhas volantes da janela viu que a estrela de primeira grandeza do palco do mundo iluminava o lar doméstico através do rasgo de heroísmo da janela e das cortinas do mistério do aposento. Lavou como Pilatos as mãos nas águas do Lethe e fez-se barbear pelo Barbeiro de Sevilha; mas, como os cabelos da fortuna se tivessem enovelado na tesoura de Atropos, foi necessário recorrer à espada de Damoches para cortar o nó gordião.

Sentando-se em seguida no banco dos réus à mesa do orçamento sem prejuízo de terceiro, comeu, abrindo a bôca do inferno e com os dentes de Cadmo, um bife do boi. Após, uma costeleta de bode expiatório, a maçã de Paris e provou do nectar dos deuses, vindimado na vinha do senhor e conservado no tonel das Danaides.

Abriendo em seguida o guarda roupa do teatro lírico, vestiu o hábito que não faz o monge, meteu no bolso o lenço de Desdemona, e apoiando-se no bordão da velhice, fechou a sublime porta com a chave do discurso. Não pôde cobrir-se com a capa que Martinho tinha segura por um fio, pela circunstância angustiosa de estar a soprar o vento da calúnia.

Querendo servir-se do carro do triunfo para passear as águas, e não tendo no bolso senão a lira de Orfeo, um centavo furado e o óbulo de Belisário, e não chegando tão insignificante quantia para pagar o preço da infamia e o salário do crime ao autómato, pediu a um amigo o escudo de Minerva e à Providência a silva do Zodíaco, mas um e outro, aferindo pelo fiel da balança da justiça a urgência da necessidade, alegando que ele possuía o dinheiro de Judas.

Marchou logo com ligeiro passo de Calais para o pôrto de abrigo e tomando a passagem das Termopylas na barca de Charonte, foi deitar-se debaixo duma árvore genealógica a gozar a sombra de Banco onde se pôz a tocar um sólo oratal na tuba da Fama; mas, encontrando no caminho da perdição um inimigo fidalgo, embrulhado no manto da hipocrisia e disfarçado com o véo do anónimo que o quiz precipitar na voragem do Curcio, impeliu com tal força do destino uma pedra de escândalo contra o calcanhar de Achilles do adversário que este, baqueando no abismo da ignorância, bateu com a cabeça na rocha Tarpeia com tal volume de frase que fez lume das vestais.

Acudiram logo os satélites da

Srs. Automobilistas!

Necessitais de qualquer reparação no vosso carro? Quereis fazê-la com SEGURANÇA, RAPIDEZ e ECONOMIA?

DIRIGI-VOS A

AUTO-VOUGA, L.ª

Oficina de reparações de automóveis, motos, etc.

Rua Batalhão de Caçadores 10, n.ºs 55 e 57

(Antiga Rua da Corredora) :: AVEIRO

Nossa Sr.ª da Conceição

NO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1947

EM CACIA

Na capela do Divino Espírito Santo, onde se venera a imagem da milagrosa Nossa Senhora da Conceição, realizam-se as grandiosas festividades em sua honra, com o seguinte

PROGRAMA:

A's 7,30 horas, desembarcará na Estação de Cacia a afamada «Banda Bingre Canelense», que seguirá a percorrer as ruas do Cabeço, Sarrazola, Cacia e Quinta, tocando escolhidos números do seu selecto repertório.

A's 11,30 horas, missa solene a grande instrumental, com a colaboração da esplendida orquestra da referida banda, prégando ao Evangelho dos bens espirituais da Santíssima Virgem o rev. Reitor de Estarreja.

Terminada a missa, sairá uma **Majestosa Procissão** pelas ruas do costume, com a incorporação dos estandartes e insígnias religiosas da freguesia, sumptuosos andores, a mesma Banda de Música e dezenas de anjinhos ricamente vestidos pela menina Natália Pires de Castro, de Cacia.

Recolhida a procissão, seguir-se-á **Grande Arraial** até às 21 horas, com aquela Banda.

O fogo é do pirotécnico Manuel Pereira Frade, de Tarei de Scuto (Vila da Feira) e a capela será ostentadamente armada de gala pelo sr. António Marques da Cunha, de Cacia.

NOTÍCIAS LOCAIS

Criança colhida por um automóvel

No dia 1 do corrente, cerca das 11 horas e meia, quando a menina Maria Vitória Peixinho, de 4 anos, filha do comerciante em Aveiro e natural de Cacia, sr. António Henriques da Cunha e de sua esposa sr.ª D. Filomena dos Reis Peixinho, saía distraidamente de uma casa da Estrada Nacional, foi colhida pelo automóvel AB-62-06, conduzido pelo seu proprietário sr. José Maria dos Santos, da Figueira da Fóz, que seguia para Oliveira de Azeméis. A criança ficou entre as rodas, pelo que apenas sofreu escoriações no rosto e pescoço. O mesmo automóvel conduziu a ferida ao consultório do sr. dr. Tomaz d'Aquino, onde recebeu curativo, recolhendo, em seguida, a casa de seus avós srs. Manuel Cunha e Vitória Nunes, de Cacia.

NOVO HORÁRIO DOS COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correo	0,04 Correo
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,25 Ombus
13,15 Tramuei, des- de Coimbra	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

PORTO VELHO

RAÍNHA SANTA

EM TODA A PARTE...

freguesia que lhe lançaram aos pulsos as cadeias do amor, e sendo citado por vários autores e trazido à tela da discussão no fóro da consciência perante o juízo final, foi-lhe intimada a sentença de Salomão que o condenou ao suplício de Tântalo e nas custas do processo do Rasga. Embrulhado numa mortalha de cigarro e metido numa tumba de quino, foi levado por quatro gatos pingados de sono, à luz de quatro lanternas de Diogenes, seguido por um acompanhamento em fá sustenido à sua última morada, plenamente convencido da sublime verdade daquele provérbio que diz: «Quem matou o cão foi o Baeta».

Angeja, Nov.º 1947

ILDÉRICO.

IMPRESSA

«O Ilhavense»

Sob a divisa: — «Por Ilhavo e pela Verdade», — acaba de entrar no 36.º ano de publicidade o nosso bem redigido colega «O Ilhavense», que a orientação e inteligência do sr. José Pereira Teles vem mantendo com apuro em prol do seu ridente concelho.

Com saudações cordeais, desejamos ao simpático semanário as maiores prosperidades para prosseguir a sua nobre missão.

Falecimento

Faleceu no Hospital de Aveiro, no dia 3, onde tinha dado entrada no dia precedente, o sr. António Afonso da Silva (o Barra), de Cacia.

Do seu funeral, realizado para o cemitério de Cacia, ocuparemos-nos no próximo número.

FALTA DE ESPAÇO

Por falta de espaço, deixamos para a semana as correspondências de Sarrazola, Barra de Aveiro, parte da do Paço, Vilarinho, Azurva e muito outro noticiário.

Tem dificuldade em pentear o seu cabelo?

Se usar a afamada brilhantina Lete verificará que ele se conserva sempre composto e perfumado. Sem dúvida é a melhor que se fabrica.

Único representante

José Pereira dos Santos (902) Esgueira—AVEIRO

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para tôdas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Auspicioso consórcio. — Na igreja paroquial de Esgueira, realizou-se com todo o cerimonial, no dia 30 de Novembro último, o acto solene do casamento religioso da gentil menina Rosa Simões Pereira Moura, filha de João Pereira Caetano, já falecido, e da sr.^a Rosa Simões de Moura, de Mataduços, com o sr. Manuel Marques Gomes Júnior, de Eixo, filho de Manuel Marques Gomes, já falecido, e da sr.^a Maria Marques Delgado.

Paraninaram por parte da noiva, a sr.^a D. Maria Simões Moura Tavares e o sr. Manuel dos Santos Maia, ambos do lugar de Mataduços, e por parte do noivo, o sr. Manuel Gomes Marques e sua filha D. Maria Edusinda Gomes, industriais no Estoril.

Concluída a cerimónia religiosa, iniciou-se o cortejo nupcial, do qual faziam parte 12 luxuosos automóveis, conduzindo dezenas de convidados até à residência da mãe da noiva, onde teve lugar um opíparo banquete, verdadeiro jantar de casamento, que decorreu no meio de animação geral, tendo-se trocado diversos brindes pelas prosperidades dos noivos.

Na corbelha da noiva viam-se inúmeras prendas, algumas de alto valor.

Aos felizes noivos, que possuem qualidades que fazem um casal feliz, desejamos uma prolongada lua de mel e as maiores prosperidades.

Festividade a Santa Luzia. — É pois no dia 13 e 14 do corrente que vão aqui ter lugar os grandes festejos a Santa Luzia, que, se o tempo o permitir, vão ser deslumbrantes, ultrapassando os anteriores.

Quem será o possuidor? — A quem pertencerá o bilhete de rifa n.º 267, aqui efectuada ultimamente, que tem por prémio 5 quilos de arroz? — C.

De Fróssos

Baptizado. — No dia 30 do p. p. foi baptizada na nossa paroquial igreja, uma filhinha da sr.^a Rosa Martins de Carvalho, e de seu esposo sr. Tiago Martins Paço.

Foram padrinhos o sr. José Nunes da Conceição e a menina Maria de Almeida Praça, que deram à recém baptizada o nome de Maria Isabel.

Foi oferecido a todos os convidados um abundante almoço, a que assistiram os avós maternos e paternos da Maria Isabel, o sr. Manuel Nunes da Conceição e sua esposa, etc. etc.

Retiradas. — Retirou para a capital o sr. Silvino de Pinho, que foi estar uma temporada com seu irmão José e cunhada.

— Para Amadora, onde foi passar uns dias, retirou daqui o sr. Albartino Rodrigues da Silva.

Casamento. — No dia 29, realizou o seu casamento o sr. José Rodrigues da Silva (o Sapateiro), com a menina Maria Olinda da Silva, natural de Avanca, e ex-criada da sr.^a D. Maria de Lemos Oliveira. Parabéns aos noivos.

O temporal. — Também por aqui houve prejuízos, beirais destroçados, medas voltadas, árvores arancadas, etc.

As águas do Rio Vouga redobraram de volume, inundaram os nossos campos e cobriram algumas sementeiras de trigo. — C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

DE ANGEJA

Contas das festas ao Mártir S. Sebastião e Regionais do Vouga, efectuadas em Angeja nos dias 24 e 25 e 30 e 31 de Agosto e 1 de Setembro últimos

Receita

Esmola no S. Miguel em dinheiro	1.133\$80
" " " " " milho	1.370\$00
" de diversos tirada a seguir ao S. Miguel	384\$50
" de Francisco Amaro	100\$00
" de José Maria Henriques	100\$00
Dinheiro tirado na procissão e capela no dia do Mártir	1.358\$50
" angariado no Rio no dia 30	152\$00
" " " " " 31	272\$50
Flor no dia 31	358\$50
Dádiva de Manuel Dias Branco	500\$00
" " João Ribeiro	500\$00
" " Arcencio da Silva	100\$00
" " José Nunes da Silva	100\$00
" " Heliodora Martins de Pinho	100\$00
" " António Fortunato dos Santos	50\$00
" " Manuel Alexandre	100\$00
" " Capitão Veiga Ferreira	100\$00
" " Eduardo Capela	100\$00
" " Zeferino Nunes da Silva, além da sua entrada	100\$00
" " Augusto Martins e José Tavares da Silva	100\$00
Sermão pago por um devoto	150\$00
Promessa de Antêro Valente Figueira	50\$00
107 entradas de sócios a 150\$00 cada	16.050\$00
Lista de Lisboa a cargo de Francisco Nogueira	1.607\$50
" " " " " Guilhermino da Silva	135\$00
" " " " " Altino Henriques Ferreira	457\$50
" " " " " Jorge Nogueira de Pinho	2.015\$00
" " " " " Raúl Rodrigues	20\$00
Soma	27.564\$80

Despesa

Fôgo no dia 20 de Janeiro	125\$00
Programas para as duas festas e registos dos mesmos	311\$20
Energia eléctrica	250\$00
Licenças para fôgo e afixação de postes na rua	117\$60
Viagem a Oia	35\$00
Flores para ornamentação da igreja e capela e transporte	62\$50
Serviços prestados pelos Srs. Padres e cêra	820\$00
"Zé Pereira"	100\$00
Fogueteiro de Oia	1.450\$00
" Mário Correia da Silva	2.200\$00
" Cabo Augusto	1.235\$00
" Soares Gomes	1.245\$00
Ornamentação das ruas e igreja	4.000\$00
Banda de Golães (Fafe)	6.500\$00
" da Polícia de Segurança Pública do Porto	3.688\$00
" da Associação Instrução e Recreio Angejense	2.350\$00
" Visconde de Salreu	1.250\$00
Serviços do cantoneiro e Raul Tavares	103\$00
Despesas em lojas e pago ao Manco para atirar o fôgo	215\$60
Serviço do mdoço do saco à esmola	150\$00
Limpeza da casa para a música	10\$00
Gratificação a Mário Correia da Silva	50\$00
Publicação destas contas no "Ecos de Cacia"	70\$00
Armação para os anjos	245\$00
Factura de Raul Capela	78\$00
Soma	27.360\$90

O saldo de 203\$90, verificado entre a receita e despesa, vai ser distribuído pelos pobres mais necessitados da freguesia.

Manuel Dias Branco.

— Depois de ter repousado uns meses nesta sua e nossa terra, retirou-se daqui no dia 23 de Novembro fido com destino ao Brasil, onde é importante industrial na cidade do Ceará, o nosso prezado confratâneo e amigo sr. Manuel Dias Branco, que se fez acompanhar de sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Maria Vidal Sá Branco, de seu predilecto filhinho, Fernando Sá Dias Branco e de sua cunhada sr.^a D. Emília Souto e Silva, que se foi juntar a seu marido sr. Orlando Dias Branco, também importante industrial naquela cidade brasileira.

Na Estação dos Caminhos de Ferro de Aveiro juntaram-se a apresentaram-lhe despedidas muitos angejenses, entre os quais contamos os srs. Dr. Eduardo de Almeida Souto, Eduardo Dias Capela, José Rodrigues Magalhães, Raul Dias Ferreira Capela, Armando da Conceição Ventura e sua esposa, Américo Nogueira Souto e o representante do "Ecos de Cacia" sr. Manuel Ferreira Marques Damão. Foi num fraternal abraço que o sr. Branco disse adeus aos seus amigos, que são o todo do seu torião natal, onde deixou gratas saudades.

Acompanhou-os a Lisboa a extremosa mãe do sr. Branco sr.^a D. Maria Augusta Nogueira de Pinho, que assistiu ao embarque no paquete "Hilary" no dia 26. Apresentamos-lhes as nossas

despedidas, desejando uma boa viagem e as melhores felicidades a todos.

Casamento. — No dia 22 do último mês, realizou-se na nossa igreja, o consórcio do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Mário Nunes Nogueira, empregado de padaria em Lisboa, filho de sr. Manuel Nunes Nogueira e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos Vaz, com a menina Luíza Nogueira da Silva, filha do sr. Joaquim Dias Branco e de sua esposa sr.^a Graçinda Nogueira da Silva, lavradores da Rua dos Pinheiros.

Serviram de testemunhas os srs. Jorge Nunes Nogueira e António Esteves Martins.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar, que decorreu na maior confraternização familiar.

Os nossos parabéns ao novo casal e que o futuro seja repleto de felicidades.

Angeja Sport Club. — Na sede desta colectividade, realiza-se no domingo, dia 7, pelas 21 horas, um grande baile abrihantado por uma esplendida orquestra, que executará o melhor das músicas modernas.

Este baile, que está despertando geral interesse na nossa mocidade, é promovido pelo grupo "Os Onze Unidos".

Baptizado. — Com o nome de Maria Emília de Jesus Nogueira, foi baptizada no dia 23 do último

De Azurva

Retiradas. — Para o Porto, onde foi retomar o seu lugar de cosinheiro a bordo, retirou-se há dias daqui o sr. Saul Simões Neto.

— Ausentou-se com sua esposa sr.^a Maria da Luz Nunes o nosso amigo sr. António Gonçalves da Cruz, industrial de padaria em Alcabideche.

— Seguiu para Manaus (Brasil), o nosso amigo sr. António Marques Ribeiro.

Visitas. — De visita a seus pais, esteve aqui o sr. Manuel Maria Câmara, natural de Salreu mas panificador em Alcabideche.

— Por 3 dias, esteve aqui a sr.^a Maria da Luz Nunes, que nos contou que o sr. José Garcia, do lugar da Atruzela (Alcabideche), acordou alta noite com o uivar de um lobo e os gritos de um suino. O sr. Garcia levantou-se e verificou que o lobo estava a principiar a devorar o suino; aquele sr. pegou numa arma de fogo e disparou 5 tiros abatendo o corpulento lobo logo ao primeiro tiro.

A audaz fera esteve em exposição, bem como o suino. — C.

De Vilarinho

Anjinho para o Céu. — No dia 1 do corrente, evolou-se para o Céu Rosa Lopes da Silva Oliveira, de 7 meses de idade, filha do sr. Alberto Lopes de Oliveira e de sua esposa sr.^a Luíza Lopes da Silva, deste lugar.

Foi a enterrar no dia seguinte no cemitério de Cacia. — C.

ANGEJA

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia, ferragens e outros artigos em Angeja.

Quem pretender dirija-se a Paulo Dias Capela.

mês a filha do sr. Urbino dos Santos Nogueira e de sua esposa sr.^a Olívia de Jesus.

Serviram de padrinhos o sr. Mário Nunes Nogueira e a sr.^a Maria Emília da Costa Nogueira, esposa do sr. Jorge Nunes Nogueira, 1.º artilheiro da Armada, que aqui esteve de visita aos seus e que tivemos o prazer de cumprimentar.

Anos. — No dia 3 passou o 37.º aniversário da sr.^a Natália Rodrigues Neto, esposa do nosso bom amigo sr. João Freire Neto, zeloso encarregado da carpintaria da Direcção de Estradas de Aveiro. As nossas felicitações.

Partidas. — Com sua família retirou há dias para Lisboa o sr. João Baptista Ferreira de Jesus, conceituado industrial de droguaria na capital.

— Com sua esposa, esteve uns dias em Angeja, de visita a sua família, tendo já retirado, o nosso amigo e assinante sr. José Dias Vidal, laborioso industrial de panificação no Troviscal. — C.

Da Póvoa e Paço

Desastre. — No dia 29, cerca das 16 horas, quando o sr. António Lopes de Almeida e sua mãe sr.^a Elisa da Costa Durão, procediam ao carregamento de tóros de pinheiro para um carro de vacas, no monte do Véro, por os animais se espantarem, deu origem a que a sr.^a Elisa fosse colhida por uma roda do carro, que lhe fracturou o braço esquerdo e o filho atirou-se abaixo, sofrendo a fratura da perna direita em sentido vertical. Sofreram, ainda, ambos várias equimoses.

Foram conduzidos ao Hospital de Aveiro, onde receberam tratamento, recolhendo, em seguida, à sua casa da Gândara do Paço.

Casamento. — Na capela de Nossa Senhora da Memória, realizou-se no dia 27 do último mês o enlace matrimonial da menina Maria Augusta Teixeira Gamelas, filha do sr. João Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a Maria Teixeira dos Santos, estimados proprietários e lavradores do Paço, com o sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, panificador em Cascais, filho da sr.^a Maria Rodrigues Teixeira e de seu falecido marido Manuel Dias dos Santos, também proprietários deste lugar.

Foram padrinhos dos nubentes o sr. Manuel Fernandes da Silva e a sr.^a D. Maria Augusta Duarte Gamelas Bela, esposa do sr. Agostinho Rodrigues da Bela, benquista industrial de padaria em Lisboa, que vieram assistir ao casamento, bem como o irmão da noiva sr. António Teixeira Gamelas, empregado na panificação de Alcabideche.

Em casa dos pais da noiva foi servido um verdadeiro jantar de casamento a dezenas de convidados dos nubentes, que decorreu na maior confraternização.

Ao novo casal, que retirou no sábado para Cascais, onde fixou residência, enviamos os nossos parabéns, desejando que o futuro lhe seja feliz. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 4, completou 19 anos a menina Hermínia Dias dos Santos.

— Completa no próximo dia 8, o seu 23.º aniversário, o sr. António Nunes Ferreira, panificador em Vila Nova de Gaia.

— Em 9, faz 25 anos o sr. Arlindo da Cruz Ramalho.

Os nossos parabéns.

Visita. — Em visita aos seus familiares, esteve aqui o nosso amigo e assinante do "Ecos", sr. Sebastião Nunes Marques, vendedor de pão em Lisboa, para onde se ausentou no rápido das 19.30, despedindo-se de nós na estação de Aveiro. Boa viagem.

Futebol. — Como se disse, realizou-se o encontro de futebol entre os grupos de solteiros e casados, para estreia de uma bola nova, tendo ganho por 3-1 o grupo dos casados. — C.

Américo Maria da Silva

ARMAZEM DE CEREALIS E LEGUMES

ANGEJA

VENDE: Feijões continentais, aveias, farinhas para gados, tremçoço, adubos químicos e compostos, fazendas e mercearias.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA (Arais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, e Lenços muitos outros artigos.

SAVOY
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

PROPRIETARIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO TELEFONE 119

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

Serração de madeiras — Materiais para construção civil — Madeiras nacionais e estrangeiras — Encarregam-se de todos os trabalhos de construção civil.

Pirolas & Santos, L.^{da}

CARPINTARIA MECANICA

Telefone 44 = S. PEDRO DE SINTRA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Autónóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.^a pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ
ou a **ANTÓNIO DA SILVA RICARDO**
CACIA

“A ECONOMICA”

de :- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Es branca, tinta e madura
«Luizinha!» «Luizinha!»
O teu sabor não confundo
«Luizinha!» «Luizinha!»
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha!» «Luizinha!»
Es a melhor dêste mundo
«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogão, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304 — ESGUEIRA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

A Filha de V. Ex.^a vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.^{da}”

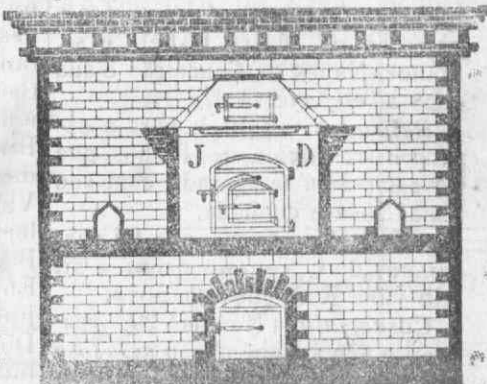
A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fiar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONÍSIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.